

PROCESSO | JUSTIÇA TRABALHISTA

Calma que o AIC ainda é nosso

Sobre as notícias divulgadas recentemente em jornais da capital, quanto ao leilão da área do Autódromo Internacional de Curitiba (AIC) e Kartódromo Raceland, entramos em contato com o Sr. Jauneval de Oms (Peteco), presidente daquela instituição, para esclarecer o assunto. Segundo Peteco, tratam-se de ações trabalhistas, movidas em 1996, contra o Sr. Flávio Chagas Lima (já falecido), por ex-empregados de empresas onde ele era sócio. Estas ações encontram-se embargadas por advogados nomeados pelo espólio do Sr. Flávio, estando assim "sub judice" ainda.

No relatório da Reclamação Trabalhista proposta por Celso Roberto Rocha, contra Paraná Fomento Empresarial, onde foi penhorada parte da matrícula 1376 do CRI de Pinhais, pertencente ao espólio do Sr. Flávio Chagas Lima, ainda não foi designada data para a hasta pública (leilão), porque pende de julgamento de Embargos de Terceiros. "Até a semana passada, o processo encontrava-se concluso (com o Juiz), desde o dia 17 de agosto, e tão logo ele retorne à secretaria da 1.ª Vara Trabalho de Curitiba,



vamos acompanhar o despacho do Juiz", declarou Peteco.

Com relação à Reclamação Trabalhista do Valdecyr dos Santos Xavier, o Sr. Jauneval de Oms esclareceu já estar depositando mensalmente, desde maio de 2007, o valor devido ao espólio do senhor Flávio Chagas Lima, pelo arrendamento da parte que lhe cabe no imóvel. "Em novembro de 2008, após a penhora do imóvel, interpusemos Embargos à Execução, o qual ainda não foi julgado. Desta forma, neste processo também não foi designada data para a hasta pública (leilão)", argumentou Peteco.

O valor desta execução era de

R\$ 599.903,00, em novembro de 2008, devendo atingir na data de hoje, aproximadamente R\$ 620.000,00, cerca de 1,2% do valor do imóvel onde está localizado o AIC e o Raceland, que está avaliado em mais ou menos R\$ 50 milhões. "Independentemente da decisão judicial a ser deferida e achando absurda a eventual penhora do AIC por uma ação trabalhista, os atuais sócios da instituição darão todo apoio jurídico e financeiro para os herdeiros do Sr. Flávio Chagas Lima na solução do impasse, até porque consideramos um ato de lealdade e reconhecimento de amizade ao antigo parceiro", concluiu Peteco. (Bispo Neto).